

TÍTULO: APLICAÇÃO TÓPICA DO MEL NO CONTROLO DA INFEÇÃO EM FERIDAS CRÓNICAS

Autor: Patrícia Margarida Pedro Figueira / Doutor Mena Martins / Doutor Luís Capelas

Introdução

Do crescente reconhecimento do uso de mel como apósito antimicrobiano, ao qual estão reconhecidas capacidades inibitórias de proliferação bacteriana e fúngica, surgiu a necessidade de ver clarificada a evidência associada ao uso da aplicação tópica do mel em feridas crónicas, particularmente no controlo da infeção.

Objetivos

Com base nestas orientações a revisão sistemática da literatura realizada teve como principal questão de investigação/objetivo avaliar o efeito da aplicação tópica do mel no controlo da infeção em feridas crónicas.

Metodologia

Respeitando o desenho do estudo, após formulação da pergunta PICO e pelos critérios de inclusão e exclusão previamente determinados, a pesquisa efetuada em bases de dados eletrónicas e por busca manual decorreu entre os meses de fevereiro a agosto de 2013, nos idiomas português, inglês, francês e espanhol, sem limitação temporal dos artigos encontrados e através das palavras-chave: honey, wound infection e chronic wound, revelando uma amostra final de 8 artigos.

A colheita, processamento e extração de dados foram realizados inicialmente pela autora e posteriormente verificados, de forma cega e independente, por um colega revisor, para maior transparência e veracidade dos resultados encontrados.

Desenvolvimento/Resultados

Dada a grande heterogeneidade metodológica da amostra em estudo e a diversidade de dados encontrados, o cruzamento de resultados não foi permitido, impossibilitando assim a progressão para uma revisão sistemática da literatura com metanálise.

Não obstante, foi possível verificar uma ação positiva do uso do mel no controlo da infeção em feridas crónicas, nomeadamente em úlceras de perna, úlceras de pé diabético, úlceras de pressão e feridas pós-operatórias. A evidência encontrada aponta para uma eficaz redução dos microrganismos patogénicos presentes no leito das feridas (como por exemplo *S. aureus* MRSA, *Pseudomonas*, *Escherichia-coli* e *Klebsiella spp*), observando-se igualmente uma diminuição do edema, odor e exsudado local, resultando numa melhoria significativa da redução do processo infeccioso instalado.

Conclusão

A aplicação tópica do mel demonstrou um potencial de atividade positivo no controlo de infeção em feridas crónicas pela sua capacidade expressa de afetar diretamente a sua carga microbiana, no entanto, a fraca expressividade dos estudos avaliados não permitiu outro tipo de conclusões, ficando a certeza de que outros estudos e/ou o acesso a outras publicações a decorrer, poderão sedimentar este pressuposto.

Referências Bibliográficas

- 1.Ahmed AK, Hoekstra MJ, Hage JJ, Karim RB. Honey-medicated dressing: transformation of an ancient remedy into modern therapy. *Ann Plast Surg*. 2003 Fev; 50(2): 143-7. PubMed PMID: 12567050.
- 2.Alcaraz A, Kelly J. Treatment of an infected venous leg ulcer with honey dressings. *Br J Nurs*. 2002 Jul 11-24; 11(13): 859-60, 862, 864-6. PubMed PMID: 12131839.
- 3.Biglari B, Linden PH, Simon A, Aytac S, Gerner HJ, Moghaddam A. Use of Medihoney as a non-surgical therapy for chronic pressure ulcers in patients with spinal cord injury. *Spinal Cord*. 2012 Fev; 50(2): 165-9. doi: 10.1038/sc.2011.87. PMID: 21931331.
- 4.Cooper R, Molan P. The use of honey as an antiseptic in managing *Pseudomonas* infection. *J Wound Care*. 1999 Abr; 8(4): 161-4. PubMed PMID: 10455629.

- 5.Cooper RA, Molan PC, Harding KG. Antibacterial activity of honey against strains of Staphylococcus Aureus from infected wounds. J R Soc Med. 1999 Jun; 92(6): 283-5. PubMed Central PMCID: PMC1297205.
- 6.Efem SEE. Clinical observations on the wound healing properties of honey. Brit J Surg. 1988 Jul; 75(7): 679-81. PubMed PMID: 3416123.
- 7.Gethin GT, Cowman S, Conroy R. The impact of manuka honey dressings on the surface pH of chronic wounds. International Wound Journal. 2008 Mai; 5(2); 185-94. doi: 10.1111/j.1742-481X.2007.00424.x.
- 8.Jull A, Walker N, Parag V, Molan P, Rodgers A. Randomized clinical trial of honey impregnated dressings for venous leg ulcers. Brit J Surg. 2008 Fev; 95(2): 175-82. doi: 10.1002/bjs.6059. PMID: 18161896
- 9.Kingsley A. The use of honey in the treatment of infected wounds: case studies. Br J Nurs. 2001 Dez; 10(22 Suppl): S13-6, S18, S20. PubMed PMID:11842467
- 10.Moghazy AM, Shams ME, Adly OA, Abbas AH, El-Badawy MA, Elsakka DM, et al. The clinical and cost effectiveness of bee honey dressing in the treatment of diabetic foot ulcers. Diabetes Res Clin Pr. 2010 Set; 89(3): 276-81. pii: S0168-8227(10)00256-1. PubMed PMID: 20646771
- 11.Natarajan S, Williamson D, Grey J, Harding KG, Cooper RA. Healing of an MRSA-colonized, hydroxyurea-induced leg ulcer with honey. J Dermatolog Treat. 2001 Mar; 12(1): 33-6. PubMed PMID: 12171686.
- 12.Shenoy VP, Ballal M, Shivananda PG, Bairy I. Honey as an Antimicrobial Agent against Pseudomonas Aeruginosa isolated from infected wounds. JGlob Infect Dis. 2012 Abr-Jun; 4(2): 102-05. doi: 10.4103/0974-77X.96770. PMCID: PMC3385198.
- 13.Song JJ, Salcido R. Use of honey in wound care an update. Adv Skin Wound Care. 2011 Jan; 24(1): 40-4. doi:10.1097/01.ASW.0000392731.34723.06. PubMed PMID 21150765.
- 14.Stephen-Haynes J. Evaluation of honey-impregnated tulle dressing in primary care. Br J Community Nurs. 2004 Jun; Suppl: S21-7. Pub Med PMID: 15269653.
- 15.Zumla A, Lulat A. Honey – a remedy rediscovered. J R Soc Med. Julho 1989; 82(7): 384-85. PubMed PMID: 2685300. PubMed Central PMCID: PMC1292.